



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



Granuloma eosinofílico em septo nasal de equino – relato de caso

Giulia Ornellas Fuzaro Scaléa*; José Ricardo Barboza Silva; José Dantas Ribeiro Filho; Marcel Ferreira Bastos Avanza; Anaís de Castro Benitez; Luiza Pinheiro Andrade; Ytalo Galinari Henriques Schuartz; Felipe Sperandio Mattos; Vanessa Lopes de Souza.

giulia.scalea@ufv.br; jose.r.silva@ufv.br; jdribeirofilho@gmail.com; marcel.avanza@ufv.br; anaisbnitez.23@gmail.com; luiza.p.andrade@ufv.br; ytalo.schuartz@ufv.br; felipesperandio57@gmail.com; vanessadesouzasouza@hotmail.com

Palavras-chave: crioterapia; tumor; sangramento nasal.

Introdução

Granulomas eosinofílicos são lesões cutâneas comumente encontradas em equinos, sendo sua etiologia ainda desconhecida, porém uma possibilidade de sua etiopatogenia é a reação hiperimune em animais que possuem uma resposta imunológica sem modulação.

Objetivos

O objetivo desse trabalho consiste em relatar o caso de um equino, fêmea, Mangalarga Marchador, com 3 anos de idade e pesando 350 quilos, que apresentava granuloma eosinofílico no septo nasal e foi atendida no Hospital Veterinário da Universidade Federal de Viçosa.

Material e Métodos

A queixa principal do proprietário era que o animal estava com um sangramento nasal no antímero esquerdo há duas semanas e que na última semana esse sangramento se intensificou, além disso, ele também observou uma massa no septo nasal da égua que correlacionou com o sangramento. Ao exame clínico, o paciente apresentava mucosas róseas e úmidas, frequência cardíaca de 44 bpm, frequência respiratória de 24 mpm, temperatura retal de 37,9° C e motilidade intestinal dentro da normalidade, grau de desidratação <5%. Foi observado que o sangramento realmente era oriundo de uma formação nodulosa de mais ou menos 3 centímetros, presente no terço final do septo nasal. A massa tumoral tinha superfície irregular e coloração heterogênea, e ao exame histopatológico o diagnóstico foi de granuloma eosinofílico. Diante disso, optou-se por realizar quatro sessões de crioterapia com nitrogênio líquido, com intervalo de uma semana entre as sessões.

Resultados e Discussão

Após a realização do tratamento, a massa nodular descrita apresentou uma alteração na coloração, indicando uma possível área de necrose, além de uma melhora significativa na secreção e no sangramento, tendo estes cessados. O animal teve alta hospitalar e após duas semanas a proprietária entrou em contato para relatar que a formação nodular já havia diminuído significativamente de tamanho.



1. Granuloma eosinofílico antes da retirada; 2. Região da narina logo após a crioterapia de remoção.

Conclusões

Sendo assim, consideramos a crioterapia como um método eficaz de tratamento para granuloma eosinofílico em equinos e que esta enfermidade deve ser incluída na lista de diagnóstico diferencial dos tumores em equinos.

Bibliografia

TEIXEIRA, L. B. C.; AMORIM, R. L. Granuloma eosinofílico equino – relata de caso. Bol. Med. vet. – Espírito Santo do Pinhal, v.2, n.2, p.39-43, jan./dez. 2006.

MARINO, P. C.; SANTOS, D. E.; GONÇALVES, G. R. - Granuloma eosinofílico cutâneo ulcerativo em Muar: relato de caso. R. bras. Med. Equina; 13(79): 10-12, set.-out. 2018.